



INCOR
Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP

São Paulo, 3 de agosto de 2011.

INCOR REALIZA CAMPANHA PARA DETECTAR COLESTEROL ALTO DE ORIGEM FAMILIAR NA POPULAÇÃO

Se não forem tratados precocemente, perto de 50% dos homens e 20% das mulheres com hipercolesterolemia familiar podem ter infarto antes dos 50 anos de idade.

O Incor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP) realiza na próxima segunda-feira, 8 de agosto, das 9h às 13h, campanha aberta à população para orientação e detecção precoce de colesterol alto, especialmente aquele de origem familiar (hipercolesterolemia familiar). Estima-se que cerca de 12% da população brasileira adulta tenha colesterol alto (LDL acima de 160 mg/dl), um dos principais fatores de risco para doenças do coração e do cérebro. Homens acima dos 50 anos e mulheres após a menopausa são os mais atingidos por esse problema metabólico. Essa condição pode ocorrer também em crianças e jovens, neste caso, quase sempre como manifestação de uma doença de origem genética: a Hipercolesterolemia Familiar (HF).

Se não for tratada precocemente, essa doença metabólica, que se caracteriza por níveis de colesterol no sangue de duas a quatro vezes acima do normal, pode levar 50% dos homens e 20% das mulheres a ter infarto antes dos 50 anos, com possibilidade altíssima de óbito ou de comprometimento da qualidade de vida. “O problema é de tal forma preocupante que somente 20% dos homens com HF chegam aos 70 anos de idade”, explica o Dr. Raul Dias dos Santos Filho, coordenador do Programa de Rastreamento Genético para Hipercolesterolemia Familiar do Incor, o Hipercol Brasil.

Apesar do risco da doença, ela é pouco conhecida pela população e até mesmo pelos profissionais da saúde. Um estudo feito em 14 países mostrou que apenas 20% dos pacientes com HF são diagnosticados, 16% usam medicamentos e apenas 7% estão em tratamento adequado para controle da doença. No Brasil, a situação pode ser ainda mais dramática.

UMA CAMPANHA PARA TODAS AS IDADES

A campanha do Incor do dia 8 de agosto é aberta a toda a população. Não há restrição de idade para participar: serão atendidas desde crianças até idosos, de ambos os sexos, mediante a distribuição de 500 senhas. A ação da equipe do Incor consiste na medição do nível de colesterol total no sangue, cujo resultado sairá na hora, seguida de orientações de nutricionista e distribuição

de folhetos educacionais para prevenção e controle do colesterol alto.

Durante a campanha, pessoas que forem diagnosticadas com nível de colesterol compatível com hipercolesterolemia familiar serão convidadas, juntamente com seus familiares, a participar do Hipercol Brasil.

No Programa do Incor, acontecerá o refinamento do diagnóstico, com a realização de diversos exames laboratoriais e de imagem; o mapeamento genético, para identificação dos genes ligados à doença; e o tratamento com terapêutica de última geração.

Pessoas que tenham histórico de colesterol alto ou de infarto antes dos 50 anos de idade na família que não puderem participar da campanha do Incor devem procurar atendimento médico no sistema de saúde para afastar risco de hipercolesterolemia familiar.

CONHECIMENTO PODE MUDAR O CENÁRIO DA DOENÇA

O Hipercol tem duas frentes de ação. A primeira visa localizar e tratar adequadamente as famílias acometidas de HF, melhorando a perspectiva de vida desses pacientes. Ao contrário do que acontece com a maioria das doenças genéticas, a hipercolesterolemia familiar, felizmente, tem tratamento eficaz com medicamentos e mudanças de hábitos de vida, principalmente no que se refere à dieta e à atividade física. “Com essas medidas, pode-se reduzir em até 60% o risco de incidência de infarto e em 30% a possibilidade de morte por problemas cardiovasculares nesses pacientes”, diz Dr. Santos Filho.

Outra frente de grande relevância na atuação dos pesquisadores do Programa é a geração de novos conhecimentos. “Queremos saber em detalhes o perfil genético da doença no brasileiro, isso porque a população do País possui um conteúdo genético único no planeta, devido às várias correntes migratórias”, explica o coordenador do projeto.

“Adicionalmente, vamos estudar a influência dos genes na resposta ao tratamento, de maneira a chegar, no futuro, a uma terapia individualizada”, explica o Dr. Alexandre Pereira, cardiologista e pesquisador do Laboratório de Genética e Cardiologia Molecular do Incor, que agrega a equipe do Hipercol, em conjunto com a Unidade Clínica de Dislipidemias.

O Hipercol também resultará numa importante contribuição social, na medida em que criará um modelo de identificação, diagnóstico e tratamento da hipercolesterolemia familiar que será repassado para outras unidades de saúde do sistema público. “Queremos contribuir fortemente para a reversão do cenário desolador da doença no País”.

AS APARÊNCIAS ENGANAM

Ilude-se quem pensa que somente homens gordinhos de meia idade são concorrentes imbatíveis na raia do colesterol alto. Na maioria das vezes as pessoas estão nessa corrida sem saber. Mulheres pós-menopausa, homens jovens e magros e até mesmo crianças podem entrar nesse grupo de risco para as doenças do coração. Até mesmo quem cuida da dieta e pratica exercícios físicos regularmente pode estar distraidamente nesse grupo. Isso porque o colesterol alto, e seu caso extremo, a hipercolesterolemia familiar, não manda aviso: não provoca dor nem mal-estar até que um dia o coração falha, o cérebro sucumbe e as artérias de todo o organismo estão

comprometidas pelo processo da aterosclerose.

O problema só é detectado por exame de sangue que, segundo os médicos, deve ser realizado, com essa finalidade, a partir dos 10 anos de idade ou, até mesmo a partir dos dois anos de vida, no caso de indícios de hipercolesterolemia familiar.

Segundo o Dr. Santos Filho, embora a HF afete 1/500 pessoas da população geral, na família acometida pela doença a situação é bem mais séria: 1 em cada 2 indivíduos desse núcleo familiar pode ter a doença.

SERVIÇO

CAMPANHA INCOR DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO COLESTEROL

Segunda-feira, dia 8 de agosto, das 9h às 13h

Local: Saguão de entrada do Incor – Av. Dr. Eneas de Carvalho Aguiar, 44

Capacidade: 500 senhas de atendimento

Informações adicionais

hipercolbrasil@incor.usp.br

Solicite sua pauta pela Internet

Agora você também pode solicitar entrevistas com especialistas do Incor pelo site

www.incor.usp.br – seção Imprensa – formulário “solicite sua pauta”.

Assessoria de Imprensa e Mídias Jornalísticas Institucionais
Incor – Instituto do Coração do Hospital das Clínicas
Núcleo de Comunicação Institucional - HCFMUSP
Tel.: 11 3069-5437 / 3069-5016 - E-mail: incopress@incor.usp.br
Solicite sua pauta: <http://www.incor.usp.br> (Imprensa)

Apoio

Maxpress